

PUBLIQUE-SE E  
DISTRIBUA-SE  
13/01/2012



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar nº 37/XII  
pelo falecimento de Pedro Osório.

**Pedro Osório**, nascido em 1939, foi pianista, chefe de orquestra, produtor musical e compositor. Decidiu-se pela carreira musical quando terminava a licenciatura em engenharia mecânica, construindo, ao longo de quatro décadas, uma das mais prolíferas carreiras musicais em Portugal.

Começou pelos conjuntos pop-rock passando rapidamente a dedicar-se à orquestração e direcção de orquestra. Em disco e espectáculo, como orquestrador, chefe de orquestra ou director musical, trabalhou com muitos dos grandes nomes da música popular portuguesa tais como Paulo de Carvalho, Sérgio Godinho, Fernando Tordo, Carlos do Carmo, Carlos Paredes, Rui Veloso, Rita Guerra, Carlos Mendes, Herman José, Lúcia Moniz, Xutos e Pontapés, etc...

Como autor ou orquestrador venceu diversas vezes o Festival RTP da Canção. Representou Portugal no Festival da Eurovisão por diversas vezes, tendo obtido em 1996 a melhor pontuação de sempre de uma representação portuguesa na Eurovisão com a canção "O meu coração não tem cor", interpretada por Lúcia Moniz.

Foi director musical/autor de diversas séries de TV e responsável por alguns dos maiores sucessos de entre as produções musicais portuguesas dos últimos anos. Também autor de música para cinema e teatro, ganhou em 1982 o prémio da crítica com a música que compôs para a peça BAAL de Bertholt Brecht.

Dedicou-se também à escrita de obras de música sinfónica e publicou o livro "Memórias irrisórias com algumas glórias".

Desempenhou uma importante actividade cívica, nomeadamente na defesa e salvaguarda dos direitos autorais e no interesse dos profissionais dos espectáculos. Foi dirigente do Sindicato Nacional dos Músicos e fez parte da organização do 1º Congresso Nacional dos Músicos em 2003, tendo sido membro da administração da Sociedade Portuguesa de Autores entre 2003 e 2011.

Em 1994 foi-lhe conferido pelo Presidente da República Mário Soares o grau de comendador da Ordem do Infante D. Henrique. Recebeu ainda a Medalha de Ouro do Concelho de Oeiras e a de Mérito da Sociedade Portuguesa de Autores.

Em Fevereiro de 2011 foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura e a 25 de Abril do mesmo ano foi-lhe conferida a comenda da Ordem da Liberdade pelo Presidente da República.

O seu último trabalho, "Cantos da Babilónia", com excertos de cantos tradicionais da Europa, Ásia e África, define Pedro Osório como um autor em renovação contínua, cujo grande amor pela música, ao qual acresce a sua natureza solidária, sem fronteiras e sem rótulos, fazem dele um dos mais marcantes músicos portugueses da sua geração.

A Assembleia da República manifesta o seu pesar pelo falecimento de Pedro Osório, a quem presta homenagem, e endereça aos seus familiares consternadas condolências.

Palácio de S. Bento, 13 de Janeiro de 2012.

Os deputados

Gaspar Canilhas (PS)  
José Luís (PCP)  
Odete Soares (PS)  
Aécio Pinho (PS) / Manuel Zorrinho (PS)  
Carlos Emílio (PS)  
Pedro Lucas (PSD)  
Helder (PS) / André (PSD)  
António (PS) / [assinatura] (CDS)  
[assinatura] (CDS)  
[assinatura] (PSD)  
[assinatura] (BE) // [assinatura] (PSV)